

CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO EM SAÚDE BUCAL DE ASSENTADOS RURAIS

Francisco Santana Machado Girão¹, Luciane Zanin de Souza²

¹E-mail: fsmgirao@gmail.com; ²E-mail: zaninsouza@yahoo.com.br

Introdução: O conhecimento e comportamento dos pais sobre saúde bucal exercem influência no estado de saúde das crianças, sob sua responsabilidade e cuidado. **Objetivo:** verificar o grau de conhecimento e comportamento em saúde bucal de assentados rurais no município de Muniz Freire-ES. **Material e Método:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal analítico desenvolvido em três assentamentos rurais: Santa Clara, AFARAC e Ouro Verde, adstritos à Unidade Básica de Saúde (UBS) de Assunção, responsável pelos atendimentos odontológicos desta população. Foram selecionadas todas as 42 famílias com crianças e adolescentes entre 01 ano e 15 anos. Os dados foram coletados pelo pesquisador com o auxílio de 3 agentes comunitárias de saúde, através de uma entrevista direta com todos os responsáveis, norteadas por um questionário contendo 26 perguntas distribuídas em três eixos: perfil socioeconômico, conhecimento e comportamento em saúde bucal. Foram realizadas análises descritivas das variáveis seguida por regressão logística para os desfechos e quantidade de acertos nos eixos conhecimento e comportamento. Os desfechos foram dicotomizados pela quantidade de acertos (até 5 questões). As variáveis com $p < 0,20$ nas análises de regressão simples foram estudadas em modelos múltiplos, permanecendo no modelo final as variáveis com associação significativa após os ajustes ($p \leq 0,05$). Pelos modelos de regressão foram estimados os odds ratios com os respectivos intervalos de 95% de confiança. **Resultados e Discussão:** em relação ao perfil socioeconômico observou-se que 63,4% da amostra é do sexo feminino, com idade média de 38,7 anos, possui primeiro grau incompleto (74,6%) e renda familiar de até um salário-mínimo (63,4%). A média de acertos no eixo conhecimento foi de 5,5 e no eixo comportamento foi de 6,8. No eixo conhecimento, verificou-se as maiores porcentagens de acertos nas questões “Qual sua consciência sobre a importância da fluoretação da água?” (83,1%) de acerto e “A cárie nos dentes de leite pode afetar a condição dos dentes permanentes?” (93,0%) de acerto. No eixo comportamento, maiores porcentagens de respostas consistentes foram observadas nas questões, “Quem escova os dentes das crianças?” (85,9%) de acerto e “Com que frequência ocorre escovação de dentes por dia?” (91,6%) de acerto. Nenhuma variável permaneceu significativa na associação com a quantidade de acertos no eixo conhecimento ($p > 0,05$). Os pais e outros responsáveis têm 7,66 (IC95%: 1,43-41,04) e 10,00 (IC95%: 1,52-65,63) vezes mais chance, respectivamente, de errar mais no eixo comportamento do que as mães ($p < 0,05$). **Conclusão:** para a amostra avaliada tanto o grau de conhecimento e comportamento em saúde foram considerados satisfatórios, a relação parental foi um aspecto importante de ser observado, uma vez que o pai teve mais chance de ter comportamento errado em relação ao cuidado em saúde bucal. **Descritores:** Saúde Bucal, Educação em Saúde Bucal, Assentamentos Rurais.